

1 **PLENÁRIA SOLENE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE POA**

2 **ATA Nº 13**

3 **DIA 31 DE MAIO DE 2012**

---

4 Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às 19 horas, no  
5 Auditório da AIAMU, situado na Rua dos Andradas nº 1234, reuniu-se o Conselho  
6 Municipal de Saúde. **A SRA. HELOISA ALENCAR (Cerimonial):** (Às 19 horas.)  
7 Senhoras e senhores, daremos início à Plenária Solene em comemoração aos 20 anos  
8 do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Convidamos para compor a Mesa de  
9 Abertura as seguintes autoridades: Sra. SILVIA GIUGLIANI – Coordenadora do  
10 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre (Palmas); Exma. Sra. Ver. FERNANDA  
11 MELCHIONA – segunda Vice-Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de  
12 Porto Alegre, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Porto  
13 Alegre, Ver. Mauro Zacher; Sr. ODIL GOMES – neste ato representando o Presidente  
14 do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (Palmas); Sr. MARCELO  
15 BÓRIO – Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre, neste ato também  
16 representando o Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati (Palmas). Queremos registrar  
17 a presença entre nós de três ex-coordenadores do Conselho Municipal de Saúde: Dr.  
18 Humberto José Scorza; Sr. Nei Carvalho e a Sra. Zilda de Moraes Martins (Palmas). O  
19 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, criado em 20 de maio de 1992, através  
20 da Lei Complementar 277, comemora hoje 20 anos. Uma trajetória de lutas e muitas  
21 conquistas em prol da garantia do direito à saúde para todos tem sido a marca do  
22 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, que há três anos instituiu o Prêmio  
23 Destaque em Saúde, com o objetivo de homenagear pessoas, entidades e projetos que  
24 tem contribuído para a consolidação do Sistema Único de Saúde, buscando assim dar  
25 visibilidade ao SUS que queremos. Dando início aos pronunciamentos, convidamos a  
26 fazer uso da palavra a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto  
27 Alegre, Sra. SILVIA GIUGLIANI. **A SRA. SILVIA GIUGLIANI (Coordenadora do**  
28 **Conselho Municipal de Saúde):** Boa-noite a todos os conselheiros e conselheiras,  
29 demais presentes, e também a nossa saudação àqueles que não mais estão aqui, mas  
30 que certamente fizeram parte desta história, a partir de suas contribuições, das  
31 presenças, das marcas que deixaram em tantos momentos da nossas experiências em  
32 face das lições que aprendemos com eles e das lições que também fomos capazes de  
33 compartilhar. Começo fazendo uma saudação às experiências que tivemos nesta  
34 caminhada, às críticas, às ações, às superações. Quero saudar também, de coração, a  
35 nossa estrutura que assegura a presença e a participação dos diferentes atores dessa  
36 caminhada. Em especial, aqui, vou falar dos segmentos que compõem a estrutura do  
37 controle social, dos usuários, trabalhadores, dos gestores e prestadores. É fundamental  
38 o exercício dessa convivência porque, através dele aprendemos, a lidar com as  
39 questões, identificar as fragilidades e, especialmente, construir as ações de superação.  
40 Neste momento, também, quero saudar talvez o maior dos elos que mostra, que  
41 expressa a grande marca deste momento: que são os 20 anos que nos envolvem como  
42 se fôssemos um grande laço, um grande elo, pois é assim que se vive este momento, e  
43 só se vive este momento porque vimos há muito tempo nos buscando, nos somando e  
44 acreditando que é necessário ficar atento e assegurar direitos. Acredito que esse vinte  
45 anos têm, também, o papel de nos desafiar e nos manter encorajados a seguir. Eu  
46 gosto e preciso de inspirações, assim, fui buscar algumas. A primeira delas vem de um  
47 livro do Galeano, que se chama O Livro dos Abraços. Quero dizer para todos nós, já  
48 que este é o momento em que celebramos 20 anos, que esta é uma oportunidade que  
49 serve para lembrar muitas experiências, muitas marcas. Pois o Galeano explica o que é  
50 recordar: “*Recordar vem do latim recordis, que é voltar a passar pelo coração*”. Então,  
51 quero que todos sintam-se acolhidos, de coração, fazendo parte deste momento que  
52 vai, certamente, alavancar vários outros anos, várias outras experiências e desafios.  
53 Quero saudar a garra que tivemos – e em outras oportunidades não estive presente,  
54 mas neste momento faço parte deste grupo – por acreditarmos que esta história

55 deveria ser registrada, termos as nossas lembranças, as nossas lutas e as nossas  
56 conquistas registradas. Quero sinalizar o que o Conselho foi descobrindo, para  
57 assegurar isto. Temos o Livro dos 10 Anos, que foi um livro que afirmou o lugar do  
58 controle social como ferramenta legítima no sentido de assegurar o direito à saúde. Ele  
59 tinha muito esse tom, esse propósito e várias pessoas que aqui se encontram  
60 expressaram a sua análise, o seu sentimento por esses processos, tais como: *afirmar e*  
61 *desenvolver os princípios norteadores do SUS; trabalhar com os direitos humanos e*  
62 *expressar a representativa presença da sociedade.* Neste livro há uma linha que  
63 destaque, pois ela entre aspas: singular escola de cidadania. Acho que esta é uma bela  
64 forma de nos reconhecermos: uma singular escola de cidadania, em função do  
65 exercício do diálogo, em função do exercício da produção coletiva e da afirmação de  
66 uma política; o exercício de um diálogo, de uma crítica aliada à busca de assegurar  
67 uma política pública de saúde. Na sequência, veio o Livro dos 15 anos. Este livro  
68 marca muito porque acontece no tempo da V Conferência. Fui buscar um pouco dessa  
69 linha que alinhava, já que somos parte de uma grande corrente: a municipalização, a  
70 reafirmação do SUS, Construindo a Cidade Saudável, aprofundar o controle social, a  
71 Saúde como um Direito e o Acesso e Acolhimento com qualidade. Estas são algumas  
72 das marcas deste Livro, o registro dos debates, dos fóruns que foram acontecendo e  
73 marcando a construção da V Conferência Municipal, a participação popular na  
74 consolidação do SUS, a busca para aliar o percurso às ações e aprendizagens.  
75 Algumas coisas sobre as quais fiz referência no início foi porque fui aprendendo nesse  
76 processo. A efetivação do SUS como política pública, e aqui vou deixar uma marca que  
77 não é uma invenção minha, mas é uma das lições que aprendi: as políticas públicas  
78 devem ser asseguradas como política de estado e não de governo. Não acontecemos  
79 de quatro em quatro anos, existimos e permanecemos. O direito à saúde é dado, é  
80 garantido, na medida em que exigimos e o deveremos ter assegurado como direito e  
81 não como um favor! O direito à saúde não é uma possibilidade, é um direito. Esse  
82 exercício de receber a saúde nessa dimensão, certamente é uma das lições mais  
83 fortes, mais exigentes e mais desafiadoras que temos vivido. O Livro dos 20 Anos vai  
84 ser lançado. Havia a ideia de que pudéssemos estar fazendo isto hoje, não foi possível,  
85 mas certamente isto ocorrerá em curto prazo. O Livro dos 20 Anos será um livro que  
86 falará do protagonismo dos movimentos, do protagonismo do controle social, e que  
87 registra algo, em torno de 10 experiências, esses processos. Estamos comemorando  
88 20 anos do Conselho Municipal de Saúde, uma comemoração nada fechada, mas  
89 comemoramos 20 anos de democracia, 20 anos de Sistema Único de Saúde, 20 anos  
90 de movimento social ativo e o próprio SUS é a expressão da luta de movimento ativos  
91 e fortes. Mas, neste momento do tempo do Conselho, vivemos essa experiência. Vou  
92 fazer duas ligações, que demonstram muito o jeito de me expressar: nós vivemos um  
93 tempo de sonhar e acho que é isto, também, que nos movimenta e nos mantém  
94 acreditando. Vivemos um tempo de ampliar os nossos pares e isto significa que  
95 seremos um grupo cada vez maior, pois cada um de nós multiplica os seus elos e  
96 fortalece as nossas correntes e as nossas lutas. E não desistimos por que acreditamos.  
97 Antes do final, quero mostrar-lhes uma imagem que é colorida, porque ela é forte e tem  
98 várias linhas, como se estas fossem os elos da nossa corrente. (Mostra figura) Ela diz:  
99 gentileza, coragem, equilíbrio, sabedoria, respeito, autenticidade, alegria e paixão. São  
100 exatamente estas as forças que nos mantêm próximos, unidos, fortes e acreditando e  
101 não desistindo, apesar de em alguns momentos as lutas serem muito difíceis, elas só  
102 são difíceis, não são insuperáveis. Encerro com uma segunda inspiração, que não é  
103 minha, está entre aspas: *“a verdadeira generosidade em relação ao futuro consiste em*  
104 *dar tudo no presente”*. É assim que nós, do Conselho Municipal de Saúde, recebemos  
105 cada parceiro, cada companheiro, cada elo dessa corrente chamada vida, chamada  
106 luta e chamada conquista, que é o que estamos celebrando aqui, 20 anos de luta e de  
107 conquistas certamente. Vamos aprender a celebrar as nossas conquistas. Muito  
108 obrigada pela presença e pelo carinho de cada um! (Palmas.) **A SRA. HELOÍSA**

109 **ALENCAR (Cerimonial):** Convidamos a Vereadora Fernanda Melchionna a fazer uso  
110 da palavra. **A SRA. FERNANDA MELCHIONNA (Vereadora de Porto Alegre pelo**  
111 **PSOL):** Boa-noite a todos e todas. Representando a Câmara de Vereadores  
112 parabeno os membros do Conselho Municipal de Saúde na pessoa da sua  
113 Coordenadora Sílvia Giugliani, cumprimentar a todas as categorias profissionais  
114 representadas nesse Conselho, aos Sindicatos, aos usuários e prestadores que fazem  
115 parte do Conselho, e dizer da importância política que o Conselho Municipal de Saúde  
116 de Porto Alegre tem, para defender a saúde pública, defender a melhoria da prestação  
117 dos serviços, defender os interesses e necessidades dos usuários. Nós, que  
118 acompanhamos o trabalho sério desse Conselho, a sua trajetória, sabemos a  
119 importância do controle social e do papel extremamente fiscalizatório e propositivo que  
120 cumpre o Conselho Municipal de Saúde em nossa Cidade. Não fosse o CMS questões  
121 fundamentais talvez não tivessem sido alertadas e levantadas na nossa Cidade. Pena  
122 que muitas vezes as proposições do controle social, que vota suas resoluções em  
123 plenário, não sejam cumpridas pelo Executivo Municipal. Trago dois exemplos que me  
124 parecem importantes porque têm a ver com uma concepção de saúde pública e com os  
125 nossos desafios no futuro. Primeiro, a resolução do Conselho, muito importante em  
126 relação à reafirmação da saúde pública como princípio, como dever do Estado, como  
127 obrigação do gestor público executar para o povo brasileiro, que paga muitos impostos,  
128 e majoritariamente, nessa escala tributária brasileira, os trabalhadores são os mais  
129 onerados e precisam de saúde pública gratuita e de qualidade, fruto de um movimento  
130 que houve no Brasil – muito bem lembrado pela querida Sílvia – na década de 80, que  
131 conquistou o Sistema Único de Saúde. E quando o Conselho, perguntado – aliás, de  
132 maneira tardia – em relação à privatização da Estratégia da Saúde da Família, mais  
133 uma vez o Conselho Municipal de Saúde defendeu a saúde pública e se colocou contra  
134 a privatização da Estratégia da Saúde da Família, que infelizmente foi aprovada, com o  
135 nosso voto contrário. Assim como tenho certeza de que se o Conselho fosse ouvido a  
136 Sollus jamais teria passado pelo município de Porto Alegre, com a terceirização e o  
137 desvio de recursos públicos, que poderiam ter sido aplicados para o atendimento da  
138 saúde da população, para médicos que faltam na Santa Rosa, no Rubem Berta, em  
139 vários bairros da nossa cidade. Esse Conselho, desde 2007, alertava o Executivo  
140 Municipal e a Câmara Municipal sobre os riscos de terceirizar com uma empresa que  
141 sequer tinha sede em Porto Alegre, e que poderia se configurar como corrupção no  
142 município de Porto Alegre. É fundamental caracterizar essa situação não por uma  
143 questão de demarcação política, mas pela importância da democracia participativa,  
144 pela importância que têm os trabalhadores das categorias da saúde, daqueles que  
145 constroem a saúde pública lá na ponta, juntamente com os gestores, em participar  
146 concretamente da vida política, das decisões políticas e das lutas pela melhoria do  
147 Sistema Único de Saúde. Concluo dizendo de dois temas que para nós também são  
148 muito importantes: a questão do Projeto de Lei 92/2007, que criava essa estrutura de  
149 fundação de direito privado em todo Brasil, que foi derrotado, graças à mobilização dos  
150 conselhos, dos atores da saúde. Mas, seguem ainda vários desafios em âmbito federal,  
151 porque a Emenda Constitucional 29 é uma luta histórica das categorias, e foi aprovada  
152 de maneira rebaixada, colocando somente 4,5% do PIB para a saúde pública, e o  
153 Estado do RGS ainda é o Estado que menos investe em saúde pública no Brasil, sendo  
154 o quarto Estado do País em arrecadação. Por fim, quero cumprimenta a todos e todas  
155 vocês que dedicam um bom pedaço de suas vidas para lutar pela saúde pública.  
156 Temos de reinventar o amplo movimento surgido na década de 80 para que, de fato,  
157 possamos conquistar mais verbas para o SUS, mais recursos e um melhor  
158 atendimento, que tem a ver com a falta de profissionais e com a desvalorização da  
159 saúde pública como um todo para a população brasileira, que tem muitas dificuldades  
160 de acesso à saúde, mas que certamente pode contar com cada um e cada uma de  
161 vocês nessa luta por uma saúde plena para todos. (Palmas.) **A SRA. HELOÍSA**  
162 **ALENCAR (Cerimonial):** Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Odil Gomes,

163 Conselheiro Estadual de Saúde. **O SR. ODIL GOMES (Conselheiro Estadual de**  
164 **Saúde):** Boa noite a todos e todas. Represento o Presidente do Conselho Estadual de  
165 Saúde Sr. Paulo Humberto, que está a trabalho em Brasília. Quero saudar os  
166 integrantes da mesa e demais presentes. Tenho 79 anos de idade e lembro que em  
167 1985 começamos a fazer um trabalho, quando ainda eram as “ações integradas de  
168 saúde”, que objetivavam que a partir do Município a cidadania conseguiria avançar  
169 mais um pouco. Depois, veio o SUDS (Sistema Único Descentralizado de Saúde) e na  
170 Constituição de 1988 tivemos o nosso SUS atual, com as Leis 8080 e 8142  
171 sacramentaram a organização do povo brasileiro, para que pudesse atingir o objetivo  
172 maior da Constituição, que é o respeito à cidadania. O controle social estava  
173 assegurado nas leis citadas, através de conselhos municipais, estaduais e federais,  
174 com a participação assegurada da população. Houve alguns deslizos por parte de  
175 autoridades, que não obedeceram aquela maravilhosa entrega da Constituição pelo  
176 Presidente do Congresso Ulisses Guimarães, que entregou ao povo brasileiro o direito  
177 de ser e de exercer a cidadania dentro do Sistema Único de Saúde. Volta e meia  
178 levamos algumas “rasteiras” ainda, levamos tombo, depois levantamos novamente.  
179 Graças a Deus, felizmente, em todo decorrer da minha vida, nunca tive uma internação  
180 hospitalar, mas vejo o martírio que as pessoas passam, com os seus familiares,  
181 sofrendo com a não organização de um sistema de saúde, onde o hospital seria a  
182 complementação de um trabalho que deveria começar com as prevenções. Muitos pais  
183 reclamam que seus filhos estão passando por dificuldades, até mesmo com a Lei, mas  
184 e tivessem cuidado de seus filhos no começo certamente seus filhos não estariam  
185 sofrendo as consequências das penas da lei. Assim, também acontece com a nossa a  
186 saúde. Parece que estamos focados naquilo que os sanitaristas, antes de 1988, que  
187 era a continuidade da assistência direta à saúde já abalada. Era uma saúde curativa.  
188 No ano de 2006 o jornal O Sul, edição de 03 de agosto, publicou uma matéria que  
189 realmente foi chocante para todos nós, que levei a uma plenária do Conselho Estadual  
190 de Saúde, mostrando documentos que a Organização Mundial de Saúde citava,  
191 indicando que empresas que trabalham com remédios gastavam em torno de 50  
192 bilhões de dólares para “empurrar” remédios a torto e a direito às pessoas pelo mundo  
193 afora. Quando apresentei esse jornal no dia da nossa plenária, o Mariani, que era o  
194 representante da FAMURS, solicitou o exemplar e mandou reproduzir em todos os  
195 municípios do RGS. Então, vejam a importância do controle social, de as pessoas  
196 poderem criticar, até porque ninguém está fazendo nenhum favor. Tive a oportunidade  
197 de ver algo tremendamente triste: um cidadão, que era pedreiro, com 46 anos, foi  
198 levado para fazer uma cirurgia de hérnia umbilical. Sabem o que aconteceu com esse  
199 Senhor? Teve uma parada cardíaca, e estão tentando descobrir o que é que aconteceu  
200 com ele, e até o presente momento ninguém ainda conseguiu dizer o que foi que  
201 aconteceu. Há coisas que não podem acontecer, como é o caso daquela senhora  
202 grávida que foi ao hospital e mandaram ela para casa porque não havia condições de  
203 ter o seu filho naquele momento, e quando chegou na parada do ônibus ela ganhou o  
204 seu filho. Isso não pode acontecer! Temos de ter respeito pelas pessoas, precisamos  
205 de uma outra visão. A minha paixão sempre foi a prevenção. As coisas não acontecem  
206 por acaso. É incrível os atendimentos feitos, parece que a pessoa entra de costas e sai  
207 direto para a rua. Temos de acabar com esse tipo de coisas. E vejo aqui o nosso  
208 querido amigo Dr. Humberto Scorza, médico dos mais estimados que já vi na minha  
209 vida. Ele e o Dr. Ernesto foram os que mais me deram aulas nesse sentido. Muito  
210 obrigado pela oportunidade de dizer algumas coisas que pensamos. **A SRA. HELOÍSA**  
211 **ALENCAR (Cerimonial):** Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Secretário  
212 Municipal de Saúde Marcelo Bósio. **O SR. MARCELO BÓSIO (Secretário Municipal**  
213 **da Saúde):** Boa-noite a todos. Quero cumprimentar a Coordenadora Municipal de  
214 Saúde, a Sílvia Giugliani, a vereadora Fernanda Melchionna, aqui representando a  
215 Câmara de Vereadores, o conselheiro do Conselho Estadual de Saúde, representando  
216 o Conselho Estadual de Saúde, o Sr. Odil, vereadores, aqui presentes Pedro Ruas e

217 Todeschini, ex-coordenadores do Conselho Municipal da Saúde, conselheiros, demais  
218 presentes. Estou aqui para expressar a minha imensa honra, enquanto servidor  
219 público, neste momento, ocupando o cargo de Secretário Municipal de Saúde, que  
220 também está aqui comemorando o aniversário de vinte anos do Conselho Municipal de  
221 Saúde. Acredito que este aniversário não marca apenas uma data formal da  
222 constituição do Conselho, porque sei que muitos dos aqui presentes há muito tempo  
223 lutam pela participação popular nas decisões que afetam o setor de saúde. Todos  
224 sabem que a organização da Cidade, na forma de Conselhos, é uma das mais antigas  
225 maneiras de democracia participativa. No nosso país, a democracia participativa, em  
226 especial em Porto Alegre na área da Saúde, é marcada pelo movimento da Reforma  
227 Sanitária desde os anos 70. Neste contexto, estiveram as ações integradas de saúde,  
228 como já foi referido aqui, de que, há quase 30 anos, muitos de vocês participaram; o  
229 Conselho Comunitário da Restinga, a luta da Glória-Cruzeiro; temos também aqui o  
230 nosso ex-coordenador Dr. Humberto Scorza, como um ícone a ser lembrado neste ato  
231 como tantos outros líderes da tomada do antigo Postão da Cruzeiro. Depois, a  
232 importância da participação na 8ª Conferência Nacional de Saúde com a criação do  
233 SUDES – Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde e as conquistas da  
234 Constituição Federal que deram a base para o nosso Sistema Único de Saúde. Todos  
235 esses passos só foram possíveis pela participação cidadã insistente de usuários,  
236 gestores, trabalhadores que acreditaram no sistema que temos hoje. O nosso  
237 Conselho Municipal de Saúde tem demonstrado que nos momentos mais difíceis temos  
238 o acompanhamento garantido pela sociedade representada no controle social. Nós,  
239 servidores e profissionais da saúde, vivemos no dia a dia com os problemas da  
240 comunidade. Nós vemos a distância entre as teorias de nossas formações e as  
241 necessidades reais da população. Falo isso com a experiência adquirida na Vigilância  
242 de Saúde, no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e, agora, servidor e gestor da  
243 Secretaria Municipal de Saúde. Com as vivências nos espaços democráticos em que  
244 atuamos, compreendemos a importância da participação e do controle popular nas  
245 instâncias do Conselho. Não são apenas usuários que aprendem com os  
246 trabalhadores, mas gestores e trabalhadores têm sempre muito a aprender com  
247 usuários, que é o principal motivo da existência do nosso trabalho. Acredito que, ao  
248 representar uma instituição, os profissionais de saúde, gestores, devem, por meio de  
249 seu trabalho, construir práticas transformadoras que fortaleçam a participação e a  
250 qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, estão de parabéns os servidores, os  
251 trabalhadores e os usuários que atuam nas instâncias de gestão de nossa Secretaria,  
252 desde as unidades com a participação dos Conselhos Locais de Saúde para a gestão  
253 de território de serviço até a gestão descentralizada com seminários, grupos de  
254 trabalho, plano de ação das áreas específicas e a elaboração e acompanhamento  
255 permanente do Plano Municipal de Saúde, mais recentemente a Programação Anual  
256 de Saúde. Da mesma forma, as relações que são formadas pela troca de experiências  
257 propiciadas pelos espaços do controle social, podem ter revés onde os segmentos  
258 assumem para si as reivindicações não próprias, por vezes, desviando o foco, do  
259 motivo, da existência do SUS que é a atuação pública para melhorar os índices de  
260 saúde da população. Nosso foco é, e sempre será, o bem-estar, da saúde, da  
261 população. A renovação de pessoas da gestão também é imprescindível para  
262 mantermos este foco. A renovação nos Conselhos é importante, mas também é  
263 fundamental a permanência de pessoas que garantam a transmissão da história do  
264 grupo e mantenham a sua força e capacidade de mobilização. Assim, não perder o  
265 foco do SUS significa não esquecer o Movimento da Reforma Sanitária, a 8ª  
266 Conferência, a Constituição de 88 que impõem a saúde como um direito de todos, mas  
267 também significa que temos que considerar os avanços já conquistados, como as  
268 ações permanentes, e não meramente pontuais da atenção primária, e ampliação de  
269 toda a rede pública especializada e hospitalar. Ainda temos muito a construir como a  
270 regulamentação da prestação de serviços e do trabalho de saúde. Pois ainda

271 precisamos ampliar o acesso à população de forma democrática, equânime,  
272 qualificando as ações realizadas. Temos muitos e importantes representantes da  
273 história no Conselho para avançarmos na consolidação do SUS em Porto Alegre. A  
274 esses, assim como a mim, cabe a responsabilidade de ter a coragem de manter a  
275 coerência com a luta popular seguindo os objetivos maiores, que são as aspirações  
276 partidárias, sindicais ou mesmo as questões pessoais. Hoje, são mais de 5 mil e 500  
277 conselhos municipais de saúde no Brasil que têm influenciado em muitas decisões e  
278 mudado a cultura centralizadora, burocrática, da saúde. Mas ainda há muito por fazer.  
279 É o comprometimento com a saúde da população, o envolvimento com a defesa dos  
280 excluídos. É o engajamento nos princípios e diretrizes do SUS que torna o Conselho  
281 Municipal de Saúde instância de luta popular, de consulta e de deliberação da  
282 população. Por isso, a extrema importância da presença dos usuários, dos gestores,  
283 dos prestadores, dos estudantes, dos profissionais de saúde e de todos aqueles que  
284 buscam uma saúde de qualidade com equidade, igualdade, fortalecendo cada vez mais  
285 o Sistema Único de Saúde como uma conquista de todos. Tenho dito muitas vezes no  
286 Conselho que nós podemos discordar, mas jamais podemos deixar de dialogar.  
287 Parabéns a todos que construíram e que fazem parte desta Cidade. Muito obrigado.  
288 (Palmas.) **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial):** Queremos registrar a presença  
289 do Ver. Carlos Todeschini e da ex-coordenadora do Conselho Municipal de Saúde  
290 Maria Letícia de Oliveira Garcia. Faremos agora a leitura de algumas mensagens  
291 recebidas pelo Conselho Municipal de Saúde em razão de seu aniversário. *“Agradeço o  
292 convite e a lembrança, mas estou impossibilitado de comparecer. Todavia manifesto o  
293 meu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, por este Conselho, ao  
294 Controle Social e ao SUS, nestes vinte anos de existência. Um abraço. Derocy  
295 Giácomo Cirillo da Silva”.* *“Prezados Senhores, Em nome da Senadora Ana Amélia,  
296 agradeço o convite para a Reunião Solene de entrega do 3º Prêmio Destaque em  
297 Saúde, que acontecerá no dia 31 de maio corrente, em Porto Alegre.  
298 Lamentavelmente, a Senadora não poderá comparecer por conta de compromissos  
299 agendados anteriormente, na mesma data. Por oportuno, enviamos cumprimentos ao  
300 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre pelo relevante trabalho que presta à  
301 comunidade ao longo desses 20 anos e desejamos sucesso ao evento. Cordialmente,  
302 **Marco Aurélio Ferreira.** Coordenação do Gabinete da Senadora Ana Amélia”*  
303 Daremos início, neste momento, à cerimônia de premiação. O Prêmio DESTAQUE EM  
304 SAÚDE, instituído pelo Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, tem a pretensão  
305 de, a cada ano, por ocasião da comemoração do aniversário do Conselho, homenagear  
306 pessoas, entidades e projetos que tenham se destacado no ano anterior na  
307 consolidação do SUS que queremos, inclusive universal, integral e humanizado. Assim,  
308 a cada edição do Prêmio, é constituída uma Comissão julgadora que, a partir das  
309 indicações dos conselheiros que compõem o Plenário do Conselho, seleciona os  
310 indicados, que novamente são submetidos à escolha do Plenário. Nesta terceira  
311 edição, esta Comissão foi composta pelas seguintes pessoas: GILMAR CAMPOS,  
312 LIANE TEREZINHA ARAÚJO, MARCELO BÓSIQ, MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA  
313 GARCIA, ROGER DOS SANTOS ROSA e VICTOR NASCIMENTO FONTANIVE. Para  
314 esta edição foram definidas as seguintes categorias para destaque: CONTROLE  
315 SOCIAL, DIREITO À SAÚDE, EDUCAÇÃO NA SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE,  
316 INOVAÇÃO EM SAÚDE, INTEGRALIDADE EM SAÚDE, LEGISLATIVO E SAÚDE,  
317 SAÚDE DA MULHER, SAÚDE MENTAL, SERVIÇO DE SAÚDE e TRABALHADOR EM  
318 SAÚDE. **Categoria: Controle Social** Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas,  
319 instituições e projetos que tenham contribuído para a consolidação da rede de controle  
320 social do SUS em Porto Alegre. O controle social no SUS, instituído através dos  
321 Conselhos e das Conferências de Saúde tem sido um instrumento fundamental para  
322 garantir que o direito universal à saúde e à Vida seja um desafio permanente na  
323 agenda dos gestores das três esferas de governo. A participação social no SUS não se  
324 esgota na instância dos Conselhos de Saúde, pois os movimentos sociais são a

325 expressão ativa da sociedade diante das situações e problemas que afligem  
326 determinados grupos ou segmentos populacionais. É justamente nestes espaços de  
327 participação e exercício da cidadania que surge voluntariamente a vontade de ser um  
328 conselheiro de saúde, na medida em que a garantia do direito à saúde é um princípio  
329 que garante a vida. Por estas razões coube destacar, no ano de 2011, **PAULO**  
330 **GOULART DOS SANTOS**, que é conselheiro do Conselho Municipal de Saúde, como  
331 representante do Conselho Distrital de Saúde Noroeste, onde atua a partir de sua  
332 presença ativa no Conselho Local de Saúde da Unidade de Saúde Vila Floresta.  
333 Também representa o CMS no Conselho Gestor do Hospital Nossa Senhora da  
334 Conceição, onde teve atuação decisiva na qualificação daquele espaço de participação  
335 social. Destaca-se por sua conduta ética e dedicada junto a estes Conselhos, bem  
336 como pela sua dedicação e zelo na implantação da UPA Zona Norte. Convidamos o  
337 conselheiro Gilmar Campos, coordenador do CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador  
338 Adjunto do CMS para fazer a entrega do Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE -  
339 CATEGORIA CONTROLE SOCIAL a PAULO GOULART DOS SANTOS, coordenador  
340 do CDS Noroeste. (O Sr. Gilmar Campos faz a entrega do prêmio DESTAQUE EM  
341 SAÚDE- CATEGORIA CONTROLE SOCIAL ao Sr. PAULO GOULART DOS SANTOS)  
342 (Palmas.) **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS (Conselho Distrital de Saúde**  
343 **Noroeste):** Boa-noite. Eu não vou citar nomes para não fazer injustiças, caso esqueça  
344 alguém, porque sou muito esquecido, mas gostaria de dividir este prêmio com diversas  
345 pessoas. Com os meus colegas do Conselho Local do Jardim Floresta que estão todos  
346 presentes, com o pessoal do Conselho Gestor do Hospital Nossa Senhora Conceição e  
347 com o Conselho Distrital Noroeste. Quero agradecer este prêmio à Comissão  
348 Organizadora, às coordenações anteriores do Conselho Municipal e a todos os  
349 funcionários do Conselho Municipal, que me honraram com esta escolha. Quero  
350 cumprimentar a todas as pessoas e entidades hoje aqui homenageadas. Quero dizer  
351 que o nosso compromisso será mil vezes maior com as comunidades por um SUS mais  
352 justo e de melhor qualidade. Também quero agradecer a minha esposa, minha  
353 companheira de 46 anos, que é a minha secretária, porque não tenho telefone celular,  
354 ainda é o telefone residencial, e é ela quem anota todos os recados. Finalmente, eu  
355 não poderia deixar de homenagear o nosso Conselho. Os meus cumprimentos às  
356 coordenações atual e anterior do Conselho Municipal pelos vinte anos, com muitas  
357 frustrações, porque participei de algumas, com algumas vitórias, mas, principalmente,  
358 com muita luta por uma saúde de qualidade em toda Porto alegre. Muito obrigado.  
359 (Palmas.) **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial): Categoria: Direito à Saúde.**  
360 Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham  
361 contribuído para garantir o direito constitucional à saúde para todos. A Constituição  
362 Federal de 1988 estabeleceu a SAÚDE como DIREITO de TODOS, e que é DEVER do  
363 ESTADO garantir as condições estruturais, desenvolvendo ações e serviços de  
364 promoção, proteção e recuperação da saúde, através do Sistema Único de Saúde -  
365 SUS. Também estabeleceu que as ações e serviços de saúde no âmbito do SUS são  
366 de relevância pública, sendo seu financiamento garantido através da Seguridade  
367 Social. No entanto, o processo de construção do SUS está passando por um  
368 importante momento de definições políticas, onde a privatização da atenção à saúde e  
369 a terceirização da força de trabalho é uma realidade nacional em todas as suas áreas.  
370 A luta para manter o SUS público é necessária e urgente. Em Porto Alegre, para fazer  
371 frente a este processo de desresponsabilização do gestor público, bem como aos  
372 indícios de corrupção, ocorridos na gestão da saúde em Porto Alegre, foi instituído, em  
373 2009, o Fórum de Entidades em Defesa do SUS. Especialmente em 2011, este Fórum  
374 reuniu um número expressivo de entidades e organizações comunitárias que de forma  
375 organizada e articulada postularam Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o  
376 Instituto Municipal da Estratégia de Saúde da Família, alcançando êxito no julgamento  
377 liminar, na medida em que tal Fundação contraria a Lei Orgânica da Saúde, a Lei  
378 Orgânica de Porto Alegre e ainda a Constituição Brasileira. Por estas razões, coube

379 DESTACAR no ano de 2011 a ação do **FÓRUM DE ENTIDADES EM DEFESA DO**  
380 **SUS**. Convidamos o Sr. Odil Gomes, Representando o Conselho Estadual de Saúde  
381 para fazer a entrega do Prêmio ao membro do Fórum de Entidades em Defesa do SUS,  
382 Sr. **CLÁUDIO AUGUSTIN**, presidente do SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
383 DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **(O Sr. Odil Gomes procede à entrega do**  
384 **Prêmio ao Sr. Cláudio Augustin.)** (Palmas.) (Após a entrega do Prêmio.) **O SR.**  
385 **CLAUDIO AUGUSTIN (SINDSEP):** Boa-noite a todos. Minha saudação Sílvia;  
386 Fernanda; Odil; Marcelo; membros do Conselho Municipal de Saúde; militantes do  
387 Sistema Único de Saúde aqui presentes. O Fórum em Defesa do SUS sente-se  
388 honrado, nas comemorações dos 20 anos do Conselho Municipal de Saúde, em  
389 receber esta premiação. O Fórum é uma instância que reúne associações, sindicatos  
390 federações, conselho profissionais, centrais sindicais, ou seja, um conjunto de  
391 entidades que fazem a luta do Sistema Único de Saúde. Lá na década de 80, o povo  
392 brasileiro lutou e conquistou o SUS. Nessas duas décadas de SUS o Conselho  
393 Municipal de Saúde de Porto Alegre é uma referência nacional, e mesmo aqui, embora  
394 sejamos uma referência nacional, há muita coisa a ser feita. Muitas coisas foram ditas  
395 hoje. Concordo que avançamos muito, mas temos muito ainda que avançar, no  
396 entanto, para avançarmos temos que ter o dever político de lutar pelo Sistema Único de  
397 Saúde. O processo de terceirização e privatização do SUS não ocorre aqui ou acolá;  
398 ele ocorre em todo o Brasil. O Fórum em Defesa do SUS, pegando o último período,  
399 atuou sim contra a fundação pública de direito privado em Porto Alegre, assim como  
400 lutou contra a fundação em Novo Hamburgo, Esteio, Sapucaia, em Canoas e lutará em  
401 todos os locais que vier acontecer, da mesma maneira que está lutando contra a  
402 transferência dos hospitais universitários para a empresa brasileira que vai dirigir os  
403 hospitais universitários, quebrando a relação ensino/pesquisa/assistência na saúde  
404 pública brasileira. Uma empresa pública que, amanhã ou depois, pode deixar de ser  
405 pública, ir para a bolsa de valores e acabar privatizando o sistema de hospitais  
406 universitários ligados às universidades federais do Brasil. O Fórum em Defesa do SUS,  
407 pegando o último período, atuou sim contra a fundação pública de direito privado em  
408 Porto Alegre, assim como lutou contra a fundação em Novo Hamburgo, Esteio,  
409 Sapucaia, em Canoas e lutará em todos os locais que vier acontecer, da mesma  
410 maneira que está lutando contra a transferência dos hospitais universitários para a  
411 empresa brasileira que vai dirigir os hospitais universitários, quebrando a relação  
412 ensino/pesquisa/assistência na saúde pública brasileira. Uma empresa pública que,  
413 amanhã ou depois, pode deixar de ser pública, ir para a bolsa de valores e acabar  
414 privatizando o sistema de hospitais universitários ligados às universidades federais do  
415 Brasil. O Fórum atuou, juntamente com o Fórum da Saúde do Trabalhador, que  
416 envolve 50 sindicatos, e apresentou um conjunto de propostas às conferências  
417 municipais de saúde. Muitas dessas propostas foram aprovadas, foram aprovadas na  
418 Conferência Estadual de Saúde e foram aprovadas na Conferência Nacional de saúde.  
419 Mas, quando os gestores se deram conta de que o Brasil inteiro votou contra à  
420 privatização, à qualificação, à profissionalização, entre outras coisas, veio a famosa  
421 Carta de Brasília, deixa de lado as propostas aprovadas na Conferência e apresenta as  
422 propostas dos gestores que permitem a privatização e a falta de gestão pública, etc.  
423 Novamente, o Fórum em Defesa do SUS age. Esta semana foi feita a entrega formal,  
424 ao Procurador-Geral da República, de uma representação assinada, por ter sido  
425 aprovada tanto no Plenário do Conselho Estadual de Saúde quanto no Conselho  
426 Municipal de Saúde, contra ato do Ministro da Saúde, Sr. Alexandre Padilha, também  
427 Presidente do Conselho Nacional de Saúde e Presidente da Conferência Nacional de  
428 Saúde, pois ele rasgou o Regimento Interno, rasgou o regulamento da Conferência e  
429 apresentou uma proposta de Carta de Brasília com elementos que rasgam as decisões  
430 democraticamente eleitas em todo o processo, desde as conferências municipais até à  
431 Conferência Nacional. A ação do Fórum vai no sentido de garantir um Sistema Único  
432 de Saúde público, que atenda os interesses da nossa população. Obrigado. (Palmas.)



433 **A SRA. HELOISA ALENCAR (Cerimonial): Categoria: Educação na Saúde.** Este  
434 Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham  
435 contribuído para a efetivação de uma nova Política de Formação e Qualificação  
436 Profissional para o SUS. Entre as atribuições e competências do SUS, está a  
437 ordenação da formação de recursos humanos para a área da saúde, incidindo tanto na  
438 formação profissional de nível médio e universitário, como também nos processos de  
439 desenvolvimento dos trabalhadores do setor, com o objetivo de alinhar estas ações aos  
440 princípios e diretrizes do SUS. Quando se possibilita que a formação dos profissionais  
441 para o SUS se desenvolva integrada à rede de serviços, a assistência ganha a  
442 dimensão de processo de aprendizagem, que oportuniza não só aos alunos, mas  
443 também aos trabalhadores da rede assistencial um processo reflexivo sobre as  
444 práticas, buscando na Educação Permanente instrumentos fundamentais para a  
445 Humanização do SUS. Para executar tal atribuição com tamanha responsabilidade, foi  
446 constituída na Secretaria Municipal de Saúde, a Comissão Permanente de Integração  
447 Ensino e Serviço, com participação do Conselho Municipal de Saúde, e que funciona  
448 como coordenadora das ações de ensino, pesquisa, e extensão na Secretaria. Nesta  
449 concepção de política pública, coube DESTACAR no ano de 2011, o trabalho  
450 desenvolvido pela CPES, e que tem a participação fundamental e dedicada dos  
451 profissionais de saúde **JOSÉ MÁRIO D'ÁVILA NEVES e LÍLIA MARIA WOITIKOSKI**  
452 **AZZI**, que coordenaram em 2011, a estruturação dos fluxos para a tramitação das  
453 propostas de ensino, pesquisa, extensão, colocando a gestão municipal na direção  
454 destes processos, da forma preconizada pelo SUS. Convidamos a conselheira Maria  
455 Letícia de Oliveira Garcia para fazer a entrega do Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE -  
456 CATEGORIA EDUCAÇÃO NA SAÚDE ao Sr. JOSÉ MÁRIO D'ÁVILA NEVES e Sra.  
457 LÍLIA MARIA WOITIKOSKI AZZI, ambos servidores da Equipe de Desenvolvimento da  
458 Secretaria Municipal de Saúde. A Sra Lília, por motivos alheios, não se pode fazer  
459 presente neste ato. (A Sra Maria Letícia de Oliveira Garcia entrega o Prêmio ao Sr.  
460 José Mário D'Ávila Neves.) (Após o recebimento do Prêmio.) **O SR. JOSÉ MARIO**  
461 **D'ÁVILA NEVES:** Boa-noite a todos. Em meu nome e em nome da Lília, que não pode  
462 estar presente porque se encontra em férias fora do País, quero agradecer ao  
463 Conselho e dizer que é uma grande honra receber esta premiação por um trabalho  
464 que, para nós, é muito importante. Estamos estruturando a nossa rede assistencial  
465 como uma rede escola. A construção dessa rede escola entendemos como um grande  
466 avanço do SUS, pois ela tem dois grandes objetivos: primeiro o de aproximar a  
467 universitária, a formação de técnicos, de profissionais da experiência do SUS, de  
468 maneira a que esses profissionais venham a se formar para atender às reais  
469 necessidades da maioria da população. A grande maioria dos profissionais que hoje  
470 trabalha comigo, inclusive a minha formação foi assim, não teve uma formação voltada  
471 para atender às necessidades do SUS. Fomos aprender a trabalhar em saúde pública,  
472 em saúde coletiva depois de termos entrado para os quadros da Prefeitura, na  
473 Secretaria de Saúde. Hoje queremos inverter essa lógica, queremos que os  
474 profissionais que venham para o SUS já venham preparados para esse trabalho e  
475 queremos que as universidades passem a produzir conhecimento que atenda essas  
476 necessidades e não outras necessidades e outras lógicas privatistas, etc. Em segundo  
477 lugar queremos, com essa rede escola, aproximar os nossos profissionais da  
478 universidade a fim de que o processo de educação seja permanente. Mais ainda,  
479 queremos, por intermédio dessas parcerias que são feitas com instituições de ensino,  
480 fazer com que as práticas profissionais, assistenciais avancem, mudem e se  
481 qualifiquem. Estes são os nossos grandes objetivos. Conseguimos grandes avanços  
482 nos últimos dois anos porque a Secretaria Municipal de Saúde construiu, efetivamente,  
483 através da CEPS, uma rede com gestores, com colegas e, principalmente, com o  
484 controle social e, assim, conseguiu qualificar e fazer um processo de construção de  
485 uma política municipal de integração/ensino/serviço. Também é importante frisar a  
486 parceria com as instituições de ensino, que se aproximaram e que cada vez mais

487 demandam essa parceria e qualificando esse processo. Quero compartilhar com todos  
488 os que fizeram parte desse processo, que são os membros da CEPS, o controle social,  
489 este Prêmio porque, para mim e para a Lília é uma grande honra estar aqui recebendo.  
490 Sabemos que o estamos recebendo por um trabalho que é muito coletivo. Mais uma  
491 vez agradeço ao Conselho e digo, como profissional do serviço público que entendo  
492 que esta distinção é a mais alta distinção que um servidor pode almejar, pois é a  
493 distinção que vem daqueles que representam os usuários e que são os representantes  
494 da finalidade do nosso serviço. Por tudo isto, meu muito obrigado. (Palmas.) **A SRA.**  
495 **HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial): Categoria Gestão Na Saúde.** Este Prêmio tem  
496 por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham contribuído para a  
497 consolidação e organização do Sistema Único de Saúde. A Constituição Federal de  
498 1988 e a Lei Orgânica da Saúde estabeleceram a gestão tripartite do SUS, cabendo a  
499 cada esfera de governo um conjunto de responsabilidades e atribuições, que  
500 caracterizam a gestão pública em saúde. Qualificar a gestão em saúde tem sido um  
501 grande desafio, pois os gestores do SUS precisam contar com uma complexa gama de  
502 instrumentos e conhecimentos técnicos, que incluem o planejamento adequado das  
503 ações, a capacidade e destreza para gerir recursos muitas vezes escassos, a  
504 atualização permanente de informações oriundas das outras esferas de gestão, a  
505 capacidade para lidar com conflitos inerentes à função pública e de pessoas, além da  
506 necessária postura democrática e de respeito ao controle social. Nesta concepção de  
507 gestão para o SUS, coube DESTACAR no ano de 2011 a Sra. Vânia Maria Frantz,  
508 nutricionista e servidora pública municipal, que atua na coordenação da Gerência  
509 Distrital de Saúde Partenon-Lomba do Pinheiro. Sua gestão dedicada e ativa na busca  
510 de respostas efetivas para os problemas da região sob sua responsabilidade tem  
511 colaborado para a melhoria dos serviços de atenção primária à saúde, destacando-se a  
512 reestruturação dos serviços municipalizados do CS Murialdo, com a instalação de um  
513 Centro de Especialidades e Farmácia Distrital, a continuidade do Programa de  
514 Residência em Saúde da Escola de Saúde Pública, bem como seu apoio fundamental  
515 na ampliação da rede de controle social na região, onde, em 2011, mais de 80% dos  
516 serviços tem Conselhos Locais de Saúde constituídos. Convidamos o Senhor  
517 Secretário Municipal de Saúde, Sr. Marcelo Bósio, para fazer a entrega do Prêmio  
518 DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA GESTÃO EM SAÚDE a **VÂNIA MARIA**  
519 **FRANTZ** – Gerente Distrital de Saúde Partenon-Lomba do Pinheiro. (*O Sr. Secretário*  
520 *Municipal de Saúde Marcelo Bósio faz a entrega do prêmio.*) Queremos também  
521 convidar os representantes da comunidade Lomba do Pinheiro presentes para que  
522 façam a entrega de uma placa que mandaram confeccionar em homenagem à Sra.  
523 Vânia Frantz (*Os representantes da comunidade da Lomba do Pinheiro fazem a*  
524 *entrega da placa comemorativa à Sra. Vânia Frantz*). Concedemos a palavra a Sra.  
525 Vânia Frantz. **A SRA. VÂNIA FRANTZ (Gerente Distrital de Saúde Partenon-Lomba**  
526 **do Pinheiro):** Boa noite aos integrantes da mesa e demais pessoas presentes.  
527 Primeiro, muito obrigada pela surpresa. Essa participação da comunidade da Lomba do  
528 Pinheiro e também do Partenon é que nos faz ter ânimo e coragem para tentar fazer  
529 tudo aquilo que a Heloísa colocou. A gestão em saúde não é fácil de ser feita, mas  
530 sinto-me honrada em receber esse prêmio. O José Mário, servidor público que me  
531 antecedeu, disse que na condição de servidor público o maior prêmio que se pode  
532 ganhar é esse, onde temos a comunidade junta, e vemos que o nosso trabalho está  
533 trazendo resultados para o usuário. Quero também agradecer à gestão maior, à  
534 Coordenação de Rede, que me convidou para exercer esse cargo de gerente de  
535 saúde, ao Secretário Marcelo Bósio, ao Secretário Henrique Casartelli, já que  
536 estivemos juntos na gestão por bom tempo, agradecer ao grupo que trabalha comigo  
537 no dia a dia, seja o grupo que está ao nosso lado na gerência ou aquele grupo que está  
538 lá na ponta. Temos coordenações de unidades, trabalhadores, agentes de saúde, são  
539 várias pessoas que fazem a gestão acontecer. Quero também agradecer ao meu  
540 Conselho Regional de Nutricionistas, que indicou o meu nome e que reconhece que o

541 nutricionista também é capaz de fazer gestão. Agradeço por fim de forma muito  
542 especial às comunidades da Lomba do Pinheiro e Partenon que têm conseguido  
543 entender também os limites que a gestão tem, e está sempre nos apoiando. Também  
544 quero agradecer a minha família, porque fazer gestão exige em muitos e muitos  
545 momentos que se esteja ausente, não podendo estar com o marido, com os filhos, nas  
546 viagens, nas comemorações. A minha família é o meu braço direito que consegue  
547 entender e me apoia em toda e qualquer decisão que tomo. Muito obrigada também ao  
548 Conselho Municipal de Saúde, que desde o tempo em que coordenava uma unidade de  
549 saúde sempre esteve ao nosso lado nessa relação com a comunidade. Muito obrigado,  
550 Secretário Marcelo Bósio, pelo apoio que tem nos dado na gerência, pelo apoio que  
551 tem dado sempre nos momentos mais difíceis quando precisamos. Obrigada a todos.  
552 (Palmas). **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial): Categoria: Inovação em**  
553 **Saúde.** (Lê) Este Prêmio tem por objetivo destacar projetos que tenham contribuído  
554 para qualificar as ações e serviços no âmbito do SUS. Entre os agravos importantes,  
555 que contribuem para os índices de mortalidade e morbidade entre as mulheres,  
556 destaca-se o Câncer de Mama, que acomete, a cada ano, dezenas de milhares de  
557 mulheres no Brasil, além de seus efeitos sequelantes, na saúde e na vida das mulheres  
558 que passaram por esta experiência. Vencer este problema exige ações que  
559 ultrapassam a esfera restrita do setor saúde, pois além de sensibilizar a sociedade,  
560 informar as mulheres e suas famílias, mudar comportamentos e hábitos de vida, é  
561 necessário ainda pesquisa e desenvolvimento tecnológico na busca de métodos de  
562 rastreamento melhores e mais eficientes, terapias menos sequelantes e mais  
563 acessíveis. Nesta concepção de desenvolvimento científico e tecnológico, onde a  
564 metodologia ultrapassa os limites dos laboratórios e ganha status de ação  
565 comprometida com a mudança da realidade e da cultura vigente, coube destacar, em  
566 2011, o projeto MAMAMÓVEL, desenvolvido pelo Instituto da Mama – IMAMA, e que  
567 consiste em um “mamógrafo móvel”, instalado em um caminhão equipado com um  
568 mamógrafo, uma processadora de exames, um consultório, sala de espera e sanitário.  
569 Visa garantir acesso à mamografia por mulheres residentes em municípios e regiões do  
570 Estado com sérias limitações de atendimento em saúde. O atendimento é realizado por  
571 equipe técnica capacitada e a Comissão de Mamografia do Colégio Brasileiro de  
572 Radiologia concedeu o certificado de qualidade ao Mamamóvel, atestando a eficácia do  
573 equipamento. Convidamos a Conselheira Djanira Corrêa da Conceição, vice-  
574 coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, para entregar o Prêmio DESTAQUE  
575 EM SAÚDE – CATEGORIA INOVAÇÃO EM SAÚDE à Sra. **ROSA RUTTA**,  
576 representante do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul – IMAMA. (A Sra. Djanira  
577 Corrêa da Conceição faz a entrega do prêmio). **A SRA. ROSA RUTTA (IMAMA):** Para  
578 nós, do Instituto da Mama, é uma honra muito grande receber esse prêmio. Nesse  
579 momento as minhas mãos representam muitas outras mãos que são dignas de receber  
580 esse reconhecimento que o Conselho Municipal de Saúde faz. Fazemos um trabalho  
581 conjunto e há muitas barreiras ainda a serem vencidas, mas temos conseguido muitas  
582 vitórias. Agradeço à equipe do Mama-Móvel, que não está presente pois está  
583 trabalhando em São Pedro do Sul, equipe muito dedicada: Dr. Dakir Filho é o nosso  
584 Diretor Técnico, a Coordenadora Denise, o nosso motorista José, a técnica Taís e as  
585 voluntárias que se alternam nessa missão de levar uma mensagem tão importante para  
586 as pessoas que nos apoiam. É muito importante a forma como nós somos acolhidos  
587 nos municípios que vamos, e esperamos sempre agradecer a esse acolhimento com o  
588 nosso trabalho de qualidade, de agilidade e, acima de tudo, de dignidade. A nossa  
589 gratidão aos parceiros que tornaram possível esse projeto, que um dia foi sonho, aos  
590 chefes de cozinha pelos jantares que já acontecem há onze anos, assim como ao  
591 Rotary, ao Bannrisul, ao Governo do Estado do RGS, que faz uma parceria conosco  
592 para levar esse serviço a uma população que dele precisa. Enfim, a nossa gratidão a  
593 todos que cooperaram para que esse trabalho tivesse sucesso. Desejamos muito que  
594 esse reconhecimento dessa tecnologia social, que é tão jovem, tem somente cinco

595 anos, se multiplique, para que outras pessoas tenham a sua oportunidade de receber o  
596 Mama-Móvel, exame imprescindível para a detecção precoce do câncer de mama, que  
597 é um dos problemas de saúde mais graves que temos em nosso Estado. Mais uma vez  
598 o nosso muito obrigado e dedicamos esse prêmio a todos os colaboradores e  
599 voluntários do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul, instituição que, da mesma  
600 forma que esse Conselho, também irá fazer vinte anos, ano que vem. Desejamos muito  
601 sucesso a equipe que compartilha os nossos sofrimentos pelas nossas dificuldades,  
602 mas que tem muita honra pelas vitórias que temos conseguido atingir. Agradecemos,  
603 por fim, a nossa Presidenta, Dra. Maira Caleffi, que, impossibilitada de estar presente,  
604 solicitou que nós a representássemos, mentora desse projeto e que coloca todo seu  
605 conhecimento voluntário para que tenhamos essas tecnologias avançadas à disposição  
606 das nossas comunidades, merecedoras do melhor para a sua saúde. (Palmas.) **A SRA.**  
607 **HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial) Categoria: Integralidade em Saúde.** A  
608 integralidade, enquanto princípio basilar do Sistema Único de Saúde, realiza-se através  
609 de diversos dispositivos técnico gerenciais, especialmente valorizados no âmbito da  
610 assistência à saúde. Usualmente, o desenvolvimento tecnológico no campo da saúde,  
611 cada vez mais amplo, é reconhecido através dos modernos e sofisticados meios  
612 diagnósticos e terapêuticos, não raro de alto custo e difícil acesso. Entretanto, a  
613 complexidade inerente ao trabalho em saúde exige o desenvolvimento de tecnologias  
614 simples, mas capazes de alterar os cenários que caracterizam o cotidiano dos serviços  
615 de Atenção Primária em Saúde. Dotar as equipes de saúde de instrumentos e  
616 metodologias adequadas à realidade é uma demanda frequente na Estratégia de  
617 Saúde da Família. Por estas razões coube destacar, no ano de 2011, o projeto  
618 “SAÚDE NO PRATO” – CONSULTA COLETIVA – desenvolvido pelo Núcleo de  
619 Nutrição do SSC/GHC. No atual contexto da transição nutricional caracterizado pela  
620 presença das doenças e agravos não transmissíveis, que têm, entre os fatores de  
621 risco, o excesso de peso e padrão alimentar inadequado. A abordagem nutricional se  
622 torna fundamental na promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas e seus  
623 agravos. Neste projeto, o nutricionista, na unidade de saúde, atua na lógica do apoio  
624 matricial, havendo participação de profissionais de outras categorias como enfermeiras,  
625 técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, psicólogos, odontólogos,  
626 etc., o que possibilita a Educação Permanente em aconselhamento de alimentação  
627 saudável para a equipe. A consulta coletiva é uma estratégia que tem se mostrado  
628 eficiente na atenção às condições crônicas e abordagem para mudança de estilo de  
629 vida e integra os cuidados não medicamentosos para as doenças crônicas. A  
630 população se beneficia com a troca de experiências e com as informações, além de ter  
631 uma atenção individualizada no que se refere às orientações. Convidamos a  
632 conselheira Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora Adjunta do Conselho Municipal de  
633 Saúde, para entregar o Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA  
634 INTEGRALIDADE EM SAÚDE à Sra. **LENA AZEREDO DE LIMA**, Nutricionista do  
635 Serviço de Saúde Comunitária do GHC e coordenadora do Projeto. (A Sra. Mirtha da  
636 Rosa Zenker faz a entrega do prêmio DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA  
637 INTEGRALIDADE EM SAÚDE à Sra. **LENA AZEREDO DE LIMA**) (Palmas.) **A SRA.**  
638 **LENA AZEREDO DE LIMA (Nutricionista do Serviço de Saúde Comunitária do**  
639 **GHC e coordenadora do Projeto):** Boa-noite a todos. Estou um pouco nervosa por  
640 estar aqui, pois é uma grande honra estar recebendo este prêmio por este projeto, que  
641 é tão novinho. Ele nasceu em 2009, em uma de nossas unidades no Jardim  
642 Leopoldina. Foi uma iniciativa nossa, do Núcleo, junto com as residentes que estavam  
643 em formação naquela época. Tem sido desenvolvido este trabalho durante este tempo  
644 todo com bastantes resultados. Acho que esta premiação coroa tudo isso. Só nos dá  
645 mais estímulo para continuarmos, porque a batalha é grande. Como falamos, nosso  
646 Núcleo é pequeno, somos três contratadas para doze unidades de saúde, temos  
647 residência, temos formação em serviço. E é com elas que carregamos o piano. As  
648 nutricionistas fazem muito do trabalho. Não estão aqui agora, mas eu gostaria de

649 agradecer a participação e o trabalho delas durante este tempo todo. Estou sozinha  
650 recebendo o prêmio, mas estou representando o Núcleo de Nutrição. Quero agradecer  
651 ao Conselho Regional de Nutrição, que nos indicou, lembrou do nosso trabalho. Quero  
652 agradecer aos meus colegas de serviço de saúde comunitária que estão aqui. Quero  
653 também agradecer à Gerência, à Coordenação deste serviço que desde o início nos  
654 apoiou, confiou na nutrição, deixou fazermos o que tínhamos como ideia para  
655 desenvolver. Isso foi muito bom, porque tivemos espaço para criar e desenvolver as  
656 nossas estratégias. Quero agradecer a minha família, que também está aqui, minhas  
657 filhas e meu pai, que realmente participam de longe, mas estão sempre junto de mim  
658 nas dificuldades. E quero agradecer ao Conselho e aos conselheiros que  
659 reconheceram a importância deste projeto. Muito obrigada. (Palmas.) **A SRA.**  
660 **HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial): Categoria: Legislativo e Saúde** Este Prêmio tem  
661 por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a  
662 consolidação do Sistema Único de Saúde, através da ação do Poder Legislativo. A  
663 Constituição brasileira e as Leis que a sucederam, especialmente a Lei Federal 8142,  
664 de 1990, definiram a participação da população como um princípio e diretriz do Sistema  
665 Único de Saúde, sem prejuízo do Poder Legislativo. A possibilidade de uma ação  
666 articulada entre os órgãos legislativos e os movimentos sociais potencializa a  
667 consolidação do SUS. A atividade parlamentar, que se coloca atenta e presente na  
668 escuta dos problemas da população, propositiva no encaminhamento das demandas e  
669 na busca de soluções para os dilemas da gestão pública, intransigente na fiscalização  
670 e controle do uso dos recursos públicos, demonstra responsabilidade pelo  
671 compromisso assumido junto à comunidade. Por estas razões, coube destacar, no ano  
672 de 2011, o Vereador Pedro Ruas, por seu trabalho como presidente da CPI da Saúde  
673 em Porto Alegre que, mesmo não tendo sido plenamente efetivada, por conta da ação  
674 da bancada governista, constituiu-se em espaço de luta pelo direito à saúde, na medida  
675 em que trouxe para o debate da sociedade a responsabilidade dos gestores públicos  
676 com relação aos recursos mal aplicados e desviados, que deveriam estar servindo às  
677 necessidades de saúde da comunidade. Convidamos a Exma. Sra. Ver. FERNANDA  
678 MELCHIONA para entregar o Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA  
679 LEGISLATIVO E SAÚDE ao Vereador **PEDRO RUAS**. (A Ver. Fernanda Melchionna  
680 faz a entrega do prêmio DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA LEGISLATIVO E  
681 SAÚDE ao vereador PEDRO RUAS) (Palmas.) **O SR. PEDRO RUAS (Vereador de**  
682 **Porto Alegre pelo PSOL):** Muito obrigado. Particularmente, a honra de receber das  
683 mãos da Fernanda Melchionna, minha querida colega de bancada, com quem divido  
684 esta premiação. Sílvia Giugliani, nossa coordenadora, Odil Gomes, Marcelo Bósio,  
685 amigas, amigos, em 1987, eu assisti a um vídeo sobre Cuba em que o então  
686 presidente Fidel Castro fazia uma análise daqueles 20 anos da morte do Guevara, e  
687 uma frase dele me chamou muito atenção, Sílvia. Ele analisava o final da trajetória do  
688 Guevara em 67 e a morte na Bolívia e dizia assim: “O êxito não é a medida pela qual  
689 se avalia o acerto de uma ação política.” Eu aprendi, em 87, isso. Gostei muito, porque  
690 na maior parte do nosso trabalho temos muita luta. Maria Letícia, o Ver. Todeschini  
691 também estava conosco. Na maior parte das nossas lutas, não temos êxito. Não  
692 temos. Mas nem por isso, deixamos de travá-las. Deixamos de começá-las e de  
693 terminá-las. Acho que foi muito bem dito hoje aqui, pela apresentadora que  
694 cumprimento, que esta luta pela CPI da Saúde é contra a corrupção na saúde, é bom  
695 deixar claro isso. E aqui digo isso com o maior respeito, Secretário, não tem nada a ver  
696 com a sua figura particularmente. É evidente que não, Mas sim com o episódio  
697 gravíssimo que ocorreu em Porto Alegre entre os anos de 2007 e 2009. Durante 24  
698 meses, Porto Alegre foi roubada sistematicamente, a ponto de chegar a valores, na  
699 época, do Instituto Sollus, de cerca de 9 milhões e 600 mil reais, meu caro Augustin.  
700 Da empresa Reação, cerca de 4 milhões de reais. E no Brasil não se atualizam valores  
701 de corrupção, aqueles valores ficam anos e anos com os mesmos valores. Seria muito  
702 mais hoje, mas na corrupção ficam sempre os valores da época. O Programa de Saúde

703 da Família, que atende as pessoas pobres, pobres, pobres de Porto Alegre, foi  
704 duramente prejudicado com tudo isso. Lutamos muito, muito mesmo e chegamos a  
705 constituir e a ter as assinaturas, instalamos a CPI, fizemos três sessões e fomos  
706 derrubados na justiça. Conseguimos chegar a doze e perdemos novamente na justiça e  
707 não paramos de lutar. Continuamos tentando chegar às doze assinaturas, queremos os  
708 responsáveis, mesmo porque corrupção não é um assalto. Corrupção não é botar o pé  
709 na porta e entrar no lugar e tirar o dinheiro. Não! Corrupção é um negócio sempre  
710 bilateral. Para alguém ganhar fora tem que alguém facilitar dentro. Portanto, queríamos  
711 a identificação dos de fora, que já temos, do Instituto Sollus e da empresa Reação.  
712 Aqui, abro um parêntese para dizer o seguinte: para vocês terem uma ideia do que é  
713 esta empresa Reação: os seus seis proprietários estavam, até pouco tempo, no  
714 Presídio Central; os seis. Agora saíram. São acusados de serem mandantes do  
715 homicídio do Secretário Eliseu Santos. Aguardam julgamento no Tribunal do Júri. Esta  
716 era a empresa que era contratada. Dos seis proprietários, os seis são acusados. Estes  
717 ganharam fora, mas alguém facilitou dentro. Não dá para ganhar fora sem ajuda  
718 interna. Fecho parênteses. E aqui, já em conclusão, digo o seguinte: o nosso trabalho  
719 não terminou. Não deixa de ser irônico recebermos este prêmio por um trabalho em  
720 que, no final, tivemos até agora, pelo menos, no resultado, um fracasso. Porque  
721 gostaríamos de ter a identificação dos responsáveis e fundamentalmente o dinheiro de  
722 volta. Não somos da polícia, nós queremos o dinheiro de volta para o erário municipal  
723 para ser aplicado na saúde. Não vamos parar nunca enquanto não conseguirmos isso,  
724 mesmo que isso leve a vida que temos pela frente. Quero agradecer muito nesses vinte  
725 anos do Conselho Municipal Saúde que foi um grande parceiro. É um grande parceiro  
726 de várias lutas. Temos muita honra, falo aqui em meu nome, em nome da Fernanda  
727 Melchionna, tenho certeza de que a nossa bancada, do PSOL em Porto Alegre,  
728 trabalha junto com o Conselho Municipal de Saúde. Aqui falo também em nome do  
729 Todeschini que está me dizendo ali, minha cara Sílvia, é um orgulho para nós. Eu,  
730 particularmente, fico muito sensibilizado com este prêmio e pela luta, que não é pelo  
731 resultado, mas pela luta. Concluo com uma frase que ouvi em 84, do professor Darci  
732 Ribeiro, no Rio de Janeiro: “Eu perdi a maior parte das lutas que eu travei, mas eu não  
733 queria estar nem por um segundo no lugar dos que venceram.” Muito obrigado.  
734 (Palmas.) **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial): Categoria: Saúde da Mulher**  
735 Este Prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham  
736 contribuído para desenvolver a proteção, assistência e reabilitação da saúde das  
737 mulheres. O Sistema Único de Saúde tem, entre seus princípios, universalidade,  
738 equidade e integralidade, e deve ser organizado através de uma rede humanizada, que  
739 tenha as pessoas e a comunidade no centro do cuidado em saúde. O cuidado à  
740 gestação e ao parto constituem-se num componente fundamental da rede de cuidados,  
741 pois se trata do início do ciclo vital e marca, de forma concreta e indiscutível, as  
742 experiências futuras de cada pessoa. A humanização do parto não significa mais uma  
743 nova técnica ou mais conhecimento, mas, sim, o respeito à fisiologia do parto e à  
744 mulher. A ciência vem comprovando que o excesso de intervenções tecnológicas  
745 durante o parto pode não ser tão seguro em partos de baixo risco. Além disso, o  
746 acompanhamento familiar deixa a parturiente mais tranqüila, tornando o parto mais  
747 seguro e, por conta disso, a Lei 8080 recebeu a alteração definida na Lei 11.108,  
748 incluindo o capítulo VII, que prevê a presença de acompanhante durante todo o  
749 trabalho de parto. Em 2011, o CMS, a convite da Promotoria dos Direitos Humanos do  
750 Ministério Público Estadual, acompanhou visitas de fiscalização às maternidades de  
751 Porto Alegre, com vistas a acompanhar o cumprimento desta Lei. Naquela ocasião,  
752 pôde-se testemunhar o excelente trabalho desenvolvido pela Maternidade do HCPA,  
753 trabalho modelo, com cuidado humanizado à parturiente e seu bebê, com garantia  
754 plena do direito à acompanhante, com instalações adequadas, alimentação, etc.  
755 Certamente, o trabalho realizado tem contribuído para a redução da mortalidade  
756 materna, além de ser uma maternidade-escola, formando profissionais com uma nova

757 visão sobre gestação, parto e direitos humanos. Convidamos a conselheira Liane  
758 Terezinha de Araújo da Comissão de Saúde da Mulher e Coordenadora Adjunta do  
759 Conselho Municipal de Saúde para fazer a entrega do Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE  
760 – CATEGORIA SAÚDE DA MULHER ao **Profº Sérgio Martins Costa e à Profª Maria**  
761 **Luíza Cunha**, respectivamente chefia médica e de enfermagem da Maternidade do  
762 Hospital de Clínicas de Porto Alegre. (A Sra. Liane Terezinha de Araújo faz a entrega  
763 do prêmio DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA SAÚDE DA MULHER ao Profº  
764 Sérgio Martins Costa e à Profª Maria Luíza Cunha) (Palmas.) **O PROF. SÉRGIO**  
765 **MARTINS COSTA (Hospital de Clínicas):** Boa-noite a todos. Conselheira Sílvia; Verª  
766 Fernanda; Sr. Odil; Dr. Marcelo, Secretário; Senhoras e Senhores. Em nome de todos  
767 os funcionários e da Maternidade do Hospital de Clínicas, do seu grupo de  
768 enfermagem, do seu corpo médico quero, inicialmente, cumprimentar a Coordenadora  
769 do Conselho Municipal de Saúde por esses 20 Anos de trabalho fundamental de  
770 controle social. Como bem disse a Coordenadora é um exercício diuturno de cidadania  
771 fazer parte do Conselho Municipal de Saúde e todos nos orgulhamos muito, de maneira  
772 direta ou indireta, de participar dessa construção da assistência à saúde no nosso  
773 Município e no nosso Estado. Quero dizer também que receber, em tempos tão  
774 bichudos, tempos tão difíceis de assistência à saúde, como disse a Verª Fernanda, com  
775 subfinanciamento à saúde, vendo as emergências, nos jornais, superlotadas, receber  
776 um prêmio de quem recebe assistência, nos honra muito e faz com que tenhamos um  
777 compromisso ainda maior no sentido de continuar, num hospital que promove a  
778 assistência, promove ensino e promove pesquisa, trabalhando e lutando para que  
779 tenhamos sempre uma assistência de qualidade, uma assistência humanizada. É  
780 preciso que tenhamos presente que defender a saúde da mulher é basicamente  
781 defender a saúde de toda a população, porque não existe população saudável sem  
782 saúde da mulher. Desta forma, nos sentimos muito honrados e muito compromissados  
783 em continuar fazendo este trabalho. Sem falsa modéstia, quero dizer que este Prêmio é  
784 merecido. Quero destacar o nome de uma pessoa, de uma colaboradora que coordena  
785 um programa que desenvolvemos já há bastante tempo, há alguns anos, que é o  
786 Programa de Melhoria da Qualidade Assistencial e Segurança dos Pacientes, no  
787 Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas. Estou-me referindo à  
788 nossa colaboradora Drª Ana Vidal e também às enfermeiras aqui presentes: a  
789 Enfermeira Márcia, a Enfermeira Ana e obviamente, a nossa querida Enfermeira  
790 Virgínia, que sem dúvida alguma é a principal responsável pelo cumprimento da Lei do  
791 Acompanhante, no Hospital de Clínica, que foi o mote pelo qual recebemos esta  
792 homenagem. Muito obrigado a todos vocês. (Palmas.) **A ENFERMEIRA VIRGÍNIA**  
793 **(HCPA):** Queremos agradecer de fato e abrir as portas do Hospital de Clínicas, que a  
794 Heloisa falou que serve de modelo, porque é um Hospital que prima pelos princípios do  
795 SUS, em defesa da vida e pela felicidade das mulheres gaúchas. (Palmas.) **A SRA.**  
796 **HELOISA ALENCAR (Cerimonial): Categoria: Saúde Mental.** Este Prêmio tem por  
797 objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a  
798 consolidação da Reforma Psiquiátrica em nosso Município. O movimento da Reforma  
799 Sanitária, desencadeado na década de 70, contou com outro movimento que, paralela  
800 e concomitantemente, clamava por mudanças radicais no modelo de atenção e de  
801 gestão nas práticas de saúde mental, a Reforma Psiquiátrica. Transformar o modelo de  
802 violência asilar dos manicômios, marcado pela mercantilização da loucura e do saber  
803 psiquiátrico hegemônico, por ações e práticas de cuidado em saúde mental através de  
804 estruturas humanizadas e inclusivas que atuem em rede, tem sido o desafio que se  
805 coloca a todos os gestores e trabalhadores do SUS. Esta rede deve contar com  
806 espaços de atenção que visem não só o tratamento dos agravos, mas também a  
807 reinserção social dos portadores de sofrimento psíquico, espaços onde a expressão da  
808 arte e da cultura possam ser ressignificadas através do trabalho e da geração de  
809 renda, resgatando a autoestima e o papel social de cada indivíduo. Por estas razões,  
810 coube DESTACAR no ano de 2011 a Oficina de Geração de Renda – Geração POA,

811 da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, por ser um espaço de cuidados em  
812 saúde mental, que busca a reinserção social e o tratamento humanizado dos  
813 portadores de sofrimento psíquico. Convidamos o Sra. SÍLVIA GIUGLIANI,  
814 coordenadora da Comissão de Saúde Mental e do Conselho Municipal de Saúde para  
815 fazer a entrega do Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA SAÚDE MENTAL à  
816 Sra. **CARMEN VERA MOREIRA**, Coordenadora da Oficina GERAÇÃO POA. (A Sr<sup>a</sup>  
817 Sílvia Giugliani procede à entrega do Prêmio à Sra. Carmem Vera Moreira.) (Após a  
818 entrega do Prêmio.) **A SRA. CARMEM VERA MOREIRA (Oficina de Geração de**  
819 **Renda Geração POA):** Parabenizando o Conselho pelos seus 20 Anos de juventude e  
820 de muita luta pelo controle social, fico bastante emocionada pelo fato de a Oficina de  
821 Geração de Renda estar recebendo este Prêmio exatamente no ano em que a Geração  
822 comemora 15 anos de atividade. A Geração é um dos serviços mais antigos, apesar de  
823 jovem, dessa rede de saúde mental que vimos construindo ao longo desses anos.  
824 Gostaria de chamar para estar aqui comigo, representando não só a equipe, mas  
825 também todos os usuários, que são partes importantes desse trabalho que  
826 desenvolvemos no cotidiano, as minhas colegas Kátia Parknetig, Leila Sena, Adriane  
827 Silva que há alguns anos tem sido cedida por alguma gerência de saúde para poder  
828 estar conosco, (Palmas), a Jussara Ortiz é uma outra colega que não pode estar  
829 conosco aqui, hoje. A presença delas aqui é para simbolizar o que é possível fazer.  
830 Como vêm, somos uma equipe super pequena, contamos com a colaboração de uma  
831 turma de residentes em várias áreas, mas somos um serviço referência para a Cidade.  
832 Ao longo deste ano teimamos em trabalhar com a intersetorialidade e acredito ser esta  
833 uma coisa muito importante, pois não há como pensar em inclusão social pensando  
834 somente na saúde. Trabalhamos, já, pela via da economia solidária há alguns anos,  
835 trabalhamos também com a Educação e com outras secretarias. É de ressaltar que há  
836 três anos temos nos dado conta de que temos recebido uma clientela cada vez mais  
837 jovem de pessoas com transtornos mentais estáveis e, por isto, estamos com um  
838 projeto novo, que é o Projeto Capacitar que tem tido uma efetividade muito importante  
839 e que tem conseguido colocar no mercado formal de trabalho número significativo de  
840 pessoas com transtorno mental. Quero expressar o nosso reconhecimento pelo Prêmio  
841 que nos está sendo concedido pelo Conselho e, de antemão, aproveito para fazer um  
842 convite. Em agosto, no mezanino da Usina do Gasômetro, estaremos realizando uma  
843 comemoração denominada 15 Anos de Geração POA, uma história de inclusão,  
844 trabalho e saúde. Obrigada a todos. (Palmas.) **A SRA. HELOISA ALENCAR**  
845 **(Cerimonial). Categoria Serviço de Saúde.** Este Prêmio tem por objetivo destacar  
846 instituições e projetos que tenham contribuído para o desenvolvimento da assistência  
847 integral e humanizada à saúde. A Lei Orgânica da Saúde propõe a organização da  
848 rede assistencial de forma regionalizada e hierarquizada, de modo a garantir com  
849 qualidade e equidade a atenção de forma integral, buscando para isso a estruturação  
850 em rede dos serviços de saúde. Nesta estruturação, a porta de entrada prioritária para  
851 os usuários do SUS é a da Atenção Básica, que deve ser capaz de resolver a maior  
852 parte dos problemas de saúde de uma população com a qual devem ser estabelecidos  
853 vínculo e responsabilização. Neste sentido, a Política Nacional de Humanização –  
854 HUMANIZASUS estabeleceu diversos dispositivos, como o acolhimento, a gestão  
855 participativa, o trabalho em equipe multidisciplinar, entre outros, que visam transformar  
856 as relações que se estabelecem na prática do cuidado em saúde, entre trabalhadores,  
857 usuários e gestores dos serviços de saúde. Por estas razões, coube DESTACAR no  
858 ano de 2011 a Unidade de Saúde da Família Santíssima Trindade, pertencente ao  
859 SSC/GHC, que passou por um processo de mudança de endereço, na medida em que  
860 a população atendida por este serviço encontra-se em processo de “remoção” em  
861 virtude das obras da Copa, para uma nova área. Este processo é difícil, uma vez que a  
862 população não será removida toda de uma só vez, e a atitude da equipe de saúde, se  
863 desdobrando em duas para dar conta de manter o cuidado de todos os moradores que  
864 estão sob sua responsabilidade tem sido impecável, demonstrando alto grau de



865 vínculo, responsabilidade e cidadania. Convidamos a Conselheira Maria Angélica Mello  
866 Machado, Coordenadora do CDS Norte e do Conselho Gestor do Hospital Nossa  
867 Senhora da Conceição, para fazer a entrega do Prêmio DESTAQUE EM SAÚDE –  
868 CATEGORIA SERVIÇO DE SAÚDE, à **equipe da Unidade de Saúde da Família**  
869 **Santíssima Trindade**. (A Sr<sup>a</sup> Maria Angélica Mello Machado procede à entrega do  
870 Prêmio à equipe da Unidade de Saúde da Família Santíssima Trindade.) (Após a  
871 entrega do Prêmio) **A SRA. ROSANE MORA ESTEVES NUNES (Unidade de Saúde**  
872 **da Família Santíssima Trindade):** Boa-noite a todos e a todas. Parabéns ao Conselho  
873 Municipal por esses 20 Anos de luta. Na condição de conselheira local de saúde,  
874 agradeço a presença da Dona Iara, que é nossa conselheira local. Quero dizer que é  
875 uma satisfação e uma alegria receber este presente, este reconhecimento da luta que  
876 travamos para dar conta de duas áreas, pois contamos com a disposição da equipe.  
877 Não digo que seja uma coisa fácil, demanda um desgaste muito grande da equipe, mas  
878 é um orgulho podermos manter a equidade desse processo, contando com o respaldo  
879 do Grupo Hospitalar Conceição que tem a consciência de sempre privar pela saúde do  
880 cidadão. Agradeço a presença de todos e, mais uma vez, digo que é um orgulho  
881 podermos receber este reconhecimento. Obrigada. **A SRA. HELOÍSA ALENCAR**  
882 **(Cerimonial): Categoria: Trabalhador em Saúde.** (Lê) Este Prêmio tem por objetivo  
883 destacar pessoas que no desempenho de suas funções de trabalho no SUS, tenham  
884 contribuído para o desenvolvimento da assistência integral e humanizada à saúde. O  
885 Sistema Único de Saúde – SUS está estruturado através de uma extensa rede de  
886 ações e serviços de saúde, executados em sua grande maioria na esfera dos  
887 municípios e que tem, na atuação dos trabalhadores e profissionais de saúde, a  
888 responsabilidade pelo cuidado da saúde da população. O conhecimento científico e  
889 tecnológico também é peculiar ao trabalho em saúde, na medida em que esta é uma  
890 área que goza de intenso desenvolvimento, produzindo avanços tanto para a cura e  
891 prevenção de doenças como para a preservação da saúde. O modelo de gestão se  
892 reflete no modelo de atenção das instituições de saúde, e no setor público, onde as  
893 sucessões políticas são uma constante, a alienação dos trabalhadores em relação ao  
894 seu trabalho é bastante frequente, resultando muitas vezes numa postura de omissão e  
895 descaso em relação aos problemas. Resistir a este processo de alienação, mantendo-  
896 se fiel aos princípios que norteiam a ética e as boas práticas em saúde, usando da  
897 criatividade e espírito crítico para transformar a realidade, é um desafio permanente  
898 para os trabalhadores e profissionais do SUS. Por estas razões, coube DESTACAR no  
899 ano de 2011 a servidora **MARISTELA FIORINI**, enfermeira, que há 16 anos é  
900 responsável técnica pela vigilância das Hepatites Virais. No ano de 2011, foi  
901 responsável pela condução do processo de descentralização do atendimento das  
902 hepatites para toda a rede básica de saúde de Porto Alegre, onde com muito  
903 entusiasmo, liderança e perseverança, seu trabalho contribuiu para melhorar a  
904 vigilância, e principalmente o acesso dos pacientes ao atendimento e exames  
905 especializados. Convidamos o Conselheiro **HAMILTON PESSOA FARIAS**,  
906 coordenador Adjunto do Conselho Municipal de Saúde, para fazer a entrega do Prêmio  
907 DESTAQUE EM SAÚDE – CATEGORIA TRABALHADOR EM SAÚDE, à servidora  
908 **MARISTELA FIORINI**. (O Sr. Hamilton Pessoa Farias faz a entrega do Prêmio)  
909 (Palmas.) **A SRA. MARISTELA FIORINO (Enfermeira, responsável técnica pela**  
910 **vigilância das Hepatites Virais):** Boa noite a todos. Estou muito feliz em estar aqui e  
911 quero saudar o Conselho Municipal de Saúde pelos seus vinte anos de luta em defesa  
912 da saúde dos moradores de Porto Alegre. Sou uma pessoa de muita sorte, porque,  
913 desde o meu ingresso na prefeitura de Porto Alegre, fui trabalhar em uma equipe que  
914 acredita no que faz, e faz com muito amor e muita dedicação. E como não fazemos  
915 nada sozinhas quero chamar a essa palco as minhas colegas Carla, Rosane, Sônia  
916 Heloísa e Sônia Coradini e fiquem aqui junto comigo. (As colegas se posicionam no  
917 palco). Fico muito feliz em trabalhar num setor onde se tem liberdade para criar, inovar  
918 e ir além um pouco além em defesa da saúde dos cidadãos. Nesses dezoito anos que

919 estou na prefeitura sempre tive essa liberdade para poder compartilhar com uma  
920 equipe que trabalha todos os dias para que os cidadãos de Porto Alegre possam ter  
921 uma melhor qualidade de saúde e vida. Provavelmente enquanto que muitos de vocês  
922 dormiam quando da epidemia do H1N1 essa equipe esteve sempre de plantão,  
923 trabalhando, dando orientações aos munícipes, aos hospitais, para que os efeitos da  
924 epidemia fossem minimizados. Assim, acontece hoje no trabalho de combate à dengue,  
925 onde estamos todos os dias trabalhando para que Porto Alegre seja uma cidade livre  
926 de dengue autóctone. O nosso muito obrigado aos integrantes desse Conselho por  
927 essa lembrança. Quero lembrar que nesse ano recebemos também um grande prêmio  
928 para a população de Porto Alegre, que foi a abertura do SAE/Hepatite no Hospital  
929 Presidente Vargas. Estou muito feliz e comento isso sempre com os meus colegas:  
930 hoje, em menos de duas semanas o paciente tem acesso a uma consulta especializada  
931 de hepatite. Essa é uma recompensa que não tem preço. Mais uma vez muito obrigada  
932 e boa noite a todos. (Palmas). **A SRA. HELOÍSA ALENCAR (Cerimonial):** Neste  
933 momento, que antecede o encerramento desta solenidade, convidamos os  
934 homenageados para uma foto coletiva junto à mesa. *(Os homenageados postam-se*  
935 *junto à mesa para a fotografia).* Damos por encerrada a solenidade, convidando a  
936 todos e todas para um coquetel que será servido no saguão ao lado. Tenham todos  
937 uma boa noite. *(Às 21 horas).*

938  
939

**SÍLVIA GIUGLIANI**  
**COORDENADORA DO CMS/POA**

**DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
**VICE-COORDENADORA DO CMS/POA**

940  
941  
942

Ata aprovada na Reunião do Plenário do dia 28/06/12.